

**OBJECTIVO: TIMOR.  
PORTUGAL, TIMOR E A  
GUERRA NO PACÍFICO  
(1941-1945)**

Filipe Ramires

**D**urante a II Guerra Mundial a neutralidade portuguesa esteve em causa quando o território ultramarino de Timor foi ocupado pelos Aliados e, posteriormente, invadido pelo Japão. Vários foram os esforços efectuados para evitar que tais actos fossem praticados, mas as necessidades da guerra arrastaram a ilha para as hostilidades levando a que fosse posta à prova a política externa do governo do Estado Novo. Este artigo procura enquadrar o caso de Timor no âmbito da Guerra do Pacífico e examinar o papel da diplomacia na restituição da soberania portuguesa ao território em 1945.

**OBJECTIVE: TIMOR.  
PORTUGAL, TIMOR  
AND THE PACIFIC WAR  
(1941-1945)**

Filipe Ramires

**D**uring World War II Portuguese neutrality was put in jeopardy when the overseas territory of Timor was occupied by Allied Forces and, subsequently, invaded by Japan. Several efforts were engaged to counter such actions, but the needs of the war dragged the island into the hostilities, putting to the test the foreign policy of the Portuguese Government. This article seeks to place the case of Timor in

the wider scope of the Pacific War and to examine the role of diplomacy in the 1945' restitution of Portuguese sovereignty to the territory.

**PATERNALISMO  
E CUMPLICIDADE  
NAS RELAÇÕES  
LUSO-BRITÂNICAS  
(1943-1949): BREVES NOTAS**

David Castaño

**A**través da análise das relações diplomáticas entre os dois velhos aliados num período crítico do século XX procuramos respostas que ajudem a explicar a manutenção do Estado Novo numa Europa que já não era aquela que tinha assistido ao seu nascimento. O continente fora palco de uma nova guerra tendo sofrido profundas alterações. Essas alterações não foram no entanto suficientes para abalar um regime que, depois de ter conseguido manter-se distante do conflito, soube criar, cultivar e aproveitar todas as oportunidades para se revelar como um mal menor numa Europa em ebulição. A aproximação aos Aliados feita na fase final da guerra com base nos laços históricos que ligavam o País à Grã-Bretanha abriu caminho para uma nova fase nas relações com os EUA, que se consumaria com o convite à participação de Portugal na Aliança Atlântica.

**PATERNALISM AND  
COMPLICITY IN ANGLO-  
PORTUGUESE RELATIONS  
(1943-1949)**

David Castaño

**T**hrough an analysis of diplomatic relations between the two old allies in a critical period of the 20<sup>th</sup> century the author seeks to understand the resilience of the Portuguese Estado Novo in an Europe to which World War II had brought drastic change. Such changes were not sufficient to sway a regime that, having managed to remain removed from the conflict, now worked to appear as a lesser evil in a Europe in turmoil. The approach to the Allies made in the final phase of the war on the basis of the historical ties binding the country to Great Britain, paved the way for a new phase in the relations with the U.S.A., which would materialize with the invitation for Portugal to join the Atlantic Alliance.

## PORTUGAL E A FRANÇA NA DÉCADA DE 1960: A QUESTÃO COLONIAL E O APOIO INTERNACIONAL

Daniel Marcos

As relações entre Portugal e a França no século XX são um tema pouco abordado pela historiografia portuguesa. O presente artigo procura colmatar, para o período compreendido entre 1958 e 1968, este vazio. Durante a década de 1960, Portugal travou duas duras batalhas. Por um lado, em África, onde lutava contra os movimentos nacionalistas. Por outro lado, na ONU, onde os países do bloco afro-asiático criticavam a política colonial do Estado Novo. Ora, a França procurou sempre auxiliar o regime português não permitindo que este ficasse totalmente isolado na cena internacional e contribuindo para o esforço de guerra desenvolvido em África.

## PORTUGAL AND FRANCE IN THE 1960'S: THE COLONIAL QUESTION AND INTERNATIONAL SUPPORT

Daniel Marcos

Political and diplomatic Relations between Portugal and France in the 20<sup>th</sup> century have seldom been approached by Portuguese historiography. The present article seeks to fill this gap for the period between 1958 and 1968. During the 1960's, Portugal fought two hard battles. One was in Africa, against the nationalist movements. The other, at the UN, was fought against the barrage of criticism and condemnation coming from the Afro-Asian group against the colonial policies of Salazar's New State. As it happened, France managed to support the Portuguese regime, helping it avoid its utmost international isolation and upholding its war effort in Africa.

## DEZ ANOS DE RELAÇÕES LUSO-ALEMÃS: 1958-1968

Ana Mónica Fonseca

As relações entre Portugal e a Alemanha Federal, entre 1958 e 1968, foram fortemente marcadas pela cooperação militar. Se, a princípio, as relações militares foram apenas afectadas marginalmente pelos constrangimentos políticos, no final da década de 1960 eram já esses constrangimentos que dominavam as relações luso-alemãs. Neste período, Portugal autorizou a utilização pela Força Aérea alemã de uma base aérea (Beja), que serviria para o treino dos seus pilotos, em tempo de paz, e para apoio logístico e estratégico, caso deflagrasse a guerra na Europa. Como contrapartida, Portugal obteve da RFA armamento e equipamentos militares (aviões, metralhadoras, munições, etc.) imprescindíveis para a sobrevivência militar do regime durante as guerras coloniais.

## TEN YEARS OF PORTUGUESE-GERMAN RELATIONS: 1958-1968

Ana Mónica Fonseca

Military cooperation was the hallmark of the relations between Portugal and the Federal Republic of Germany between 1958 and 1968. Whereas at the outset military relations were only marginally affected by political constraints, towards the end of the 1960's those constraints had grown to dominate the Portuguese-German relationship. In this period, Portugal authorized the use by the German Air Force of an air base (Beja) that would serve for the training of German pilots in peacetime and for strategic and logistic support, should war come upon Europe. As a counter part, Portugal obtained from the Federal Republic armament and military equipment (planes, machine guns, munitions, etc.) indispensable for the military survival of the regime during the colonial wars.

## O MELINDRE DO PROBLEMA SIONISTA. RELAÇÕES PORTUGAL- ISRAEL, 1947-1977

Manuela Franco

Este artigo aborda a forma como Portugal encarou a constituição do Estado de Israel, o processo longo do reconhecimento formal e o caminho que estes dois estados da periferia do mundo ocidental foram percorrendo entre 1948 e 1977. Deste período, em que por razões distintas ambos os países estiveram no centro do grande combate ideológico internacional, não se tratará todavia nem de caracterizar nem de analisar circunstâncias políticas internacionais ou as características internas próprias da situação de Portugal ou de Israel. Por agora, o objectivo, limitado, é dar a ler a história contada pela documentação diplomática portuguesa.

## THE SENSITIVE SIONIST PROBLEM. PORTUGUESE-ISRAELI RELATIONS, 1947-1977

Manuela Franco

As a new open war unfolds in the Middle East, in defiance of an internationally, UN recognized border between Israel and Lebanon, the fact remains that for almost 60 years now, Israel, like no other country, has seen its existence as an independent, sovereign state, hotly and widely called into question. Drawing mainly from Portuguese diplomatic documents, this article brings to light the policy and attitudes adopted by Portugal towards Israel from the proclamation of the State through the reluctant path to formal recognition, and the somewhat vague rapport the two states on the west's periphery established in the period between 1948 and 1977, when Portugal finally extended full *de jure* recognition to Israel.

## PORTUGAL E A RDA DURANTE A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

Tilo Wagner

Este artigo visa mostrar como se processaram as relações entre Portugal e a República Democrática Alemã no rescaldo da Revolução de Abril de 1974. Os contactos bilaterais, em especial os desenvolvidos entre os dois partidos comunistas (o PCP e o SED) conheceram diversas fases. Na primeira, os objectivos imediatos dos comunistas portugueses determinaram o curso das relações oficiais. Numa segunda, o SED tornou-se um actor activo no processo revolucionário português. E numa terceira verificou-se um retraimento súbito do apoio dos alemães orientais ao PCP.

## PORTUGAL AND THE DDR DURING THE CARNATION'S REVOLUTION

Tilo Wagner

This article will show how Portugal and the GDR developed international relations in the political aftermath of April 25<sup>th</sup> 1974. The bilateral contacts, especially the ones held between the two communist parties (PCP and SED) went through three different phases. The first one in which the immediate goals of the Portuguese communists determined the course of the international relations. A second one in which the SED became an active player in the revolutionary process. And the third one that was marked by a sudden retreat of East German support for the PCP.

## A PALESTINA APÓS A VITÓRIA DO HAMAS

Maria do Céu Pinto

As eleições para o Conselho Legislativo Palestiniano tiveram um resultado esperado, mas que foi um balde de água fria para Israel e para a comunidade internacional. A eleição do Hamas gerou uma situação de impasse, difícil de ultrapassar. O presidente da Autoridade Palestiniana lançou um repto ao governo do Hamas: a convocação de um referendo sobre o Estado palestiniano a criar se o Hamas não aceitasse um plano negociado entre o Governo e a Presidência. Entretanto, o cenário israelo-palestiniano sofreu uma mudança radical com o rapto de um cabo israelita. Na sequência desse acontecimento, Israel lançou uma operação militar em Gaza e, após dois novos sequestros pelo Hezbollah, outra contra o Líbano.

## PALESTINE AFTER THE HAMAS' VICTORY

Maria do Céu Pinto

The elections for the Palestinian Legislative Council had a foreseeable result, but one that was a bucket of cold water for Israel and for the international community. The election of Hamas generated a predicament, difficult to surpass. The President of the Palestinian Authority then threw a challenge to the Hamas government: the calling of a referendum on the creation of the Palestinian State, should Hamas not accept to the establishment of political negotiations between the Government and the Presidency. However, in the meantime, the abduction of an Israeli soldier brought radical change to Israel-Palestinian setting. Further abduction of two other Israeli soldiers in Lebanon, resulted in Israel deploying military operations in Gaza and in Southern Lebanon.

## A ESCOLHA DE UM SECRETÁRIO-GERAL PARA A ONU

Gonçalo Santa Clara Gomes

No ano em que o mandato de Kofi Annan chega ao fim, este artigo procura colocar em perspectiva o papel do secretário-geral das Nações Unidas na arquitectura de poderes da organização e num contexto internacional em mudança acelerada. Num primeiro momento examinam-se os habituais mecanismos de selecção do secretário-geral e tecem-se algumas considerações sobre a forma como as grandes potências, e em especial os EUA, se têm pronunciado sobre o assunto. De seguida passam-se em revista as potenciais candidaturas que têm circulado nos meandros da diplomacia mundial e formulam-se algumas hipóteses em relação ao que se poderá esperar do sucessor de Kofi Annan.

## CHOOSING A UN SECRETARY GENERAL

Gonçalo Santa Clara Gomes

In the year that will see the end of Kofi Anna's mandate, this article seeks to give some perspective to the role of the UN Secretary General taking into account both the power structure of the Organization and international context rapidly changing. Firstly, the usual mechanisms of selection of the S-G are examined, and some thought is given to the different ways in which the issue has been addressed by the great powers, in particular by the U.S.A. The author also reviews the potential candidates being discussed in the corridors of world diplomacy and presents some hypotheses as to what can be expected from Kofi Annan's successor.

## **A DEMOCRACIA NA CHINA: LIVRO BRANCO OU LIVRO EM BRANCO?**

Xulio Rios

**E**m Outubro de 2005, as autoridades comunistas chinesas anunciaram a publicação do documento sobre a «Construção da Democracia Política da China», o qual insiste na defesa do regime vigente como o mais adequado para a China do presente. Não se trata pois de explicitar um programa de reforma, mas de explicar a opção sistémica dos actuais governantes, dirigindo-se expressamente àqueles que, no exterior, formulam e inspiram medidas de pressão para condicionar a sua evolução futura. Da sua leitura facilmente se depreende que a democratização não é uma prioridade na China dos dias de hoje. É possível que, com o desenvolvimento económico, o controlo cerrado que o Partido exerce sobre a sociedade vá perdendo alguma consistência. Mas isso apenas sucederá muito gradualmente, e num horizonte temporal mais longo do que curto.

## **DEMOCRACY IN CHINA: WHITE BOOK OR BLANK BOOK?**

Xulio Rios

**I**n October, 2005, the Chinese communist authorities had announced the publication of a document on the «Construction of the Political Democracy in China», which insists on the defense of the prevailing regime as the most adjusted for present day China. This document therefore does not purport to display programs for reform, but rather tries to explain the systemic option of the Chinese Government. It is actually addressed to those that, in abroad seek to formulate inspire directions to pressure or condition its future evolution. Even from a cursory reading it is easily inferred that democratization is not a priority for today's China. It is possible that, with the economic development, the fierce control that the Party exerts over society may lose some consistency. But this will only occur very gradually, and in a longer rather than short time frame.

## **ETNICIDADE E VIOLÊNCIA ÉTNICA. AS DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS E A SUA UTILIDADE NA GESTÃO DOS CONFLITOS**

Carlos Branco

**A** pesar de passadas quase duas décadas sobre o fim da Guerra Fria e da preponderância das chamadas guerras civis em detrimento das guerras entre estados, a problemática da etnicidade e da violência étnica continua a ser objecto de uma especial atenção por parte de académicos oriundos dos mais diversos domínios das ciências sociais. O presente artigo tenta fazer um balanço crítico dos debates académicos em torno do tema. Por uma questão de economia, reportamo-nos apenas às abordagens de maior visibilidade e aderência, as quais organizámos em três grandes escolas de pensamento – primordialista, instrumentalista e construtivista – procurando, sempre que possível, reflectir sobre as suas possibilidades e limitações na construção de estratégias de gestão de conflitos.

## **ETHNICITY AND ETHNIC VIOLENCE. THE DIFFERENT THEORETICAL APPROACHES AND THEIR USEFULNESS CONFLICT MANAGEMENT**

Carlos Branco

**A**lthough almost two decades passed on the end of the Cold War and the preponderance of so called civil wars in lieu of wars between states, the problem one ethnicity and ethnic violence continues to receive a special attention on the part of a great number of researchers from most diverse domains of the social sciences. The present article tries to make a critical review of the academic debates on the subject. For brevity's sake, we refer only to the most visible and widespread perspectives, here presented through three great schools of thought – Primordialism, Instrumentalism and Constructivism. Throughout we seek to assess their respective strengths and weaknesses in the construction of strategies for conflict management.

## **JOHN KENNETH GALBRAITH (1908-2006): UMA EVOCAÇÃO**

João Ferreira do Amaral

**O** malgrado John Kenneth Galbraith foi uma das mais influentes personalidades do pensamento económico da segunda metade do século XX. Em muitos aspectos, foi um dos intelectuais que melhor encarnou o espírito do liberalismo americano (liberalismo, claro está, no sentido que tem nos Estados Unidos, de esquerda moderada). O conjunto de pistas que nos deixou para compreender as sociedades capitalistas contemporâneas é, a vários títulos, impressionante. Por essa razão limitámo-nos neste artigo a seleccionar apenas alguns dos conceitos por ele introduzidos, destacando a utilidade de que se revestem para analisar a economia dos nossos dias.

## **EVOKING JOHN KENNETH GALBRAITH (1908-2006)**

João Ferreira do Amaral

**T**he late John Kenneth Galbraith was one of the most influential personalities of economic thought on the second half of the 20<sup>th</sup> century. In many aspects, he was among the intellectuals who better voiced the spirit of American liberalism (that is, liberalism in its U.S. meaning of moderate left). J. K. Galbraith left us a set of insights and clues to understanding contemporary capitalist societies that is indeed, impressive. Therefore in this article we take up only some of the concepts that he brought to us, underlining their usefulness and pointedness to the analysis of today's economics.